

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Brasília

Escola Fiocruz de Governo

LENTES

PISTES DE L'ÉDUCATION PERMANENTE AU BRÉSIL: Conception théorique et expériences appliquées dans une École de Gouvernement en Santé

TRILHAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO BRASIL: Concepção teórica e
experiências aplicadas em uma Escola de Governo em Saúde

Fernanda Severo
Ana Silvia Pavani Lemos
Fabiana Damásio

CALASS
Liège, Setembro de 2017

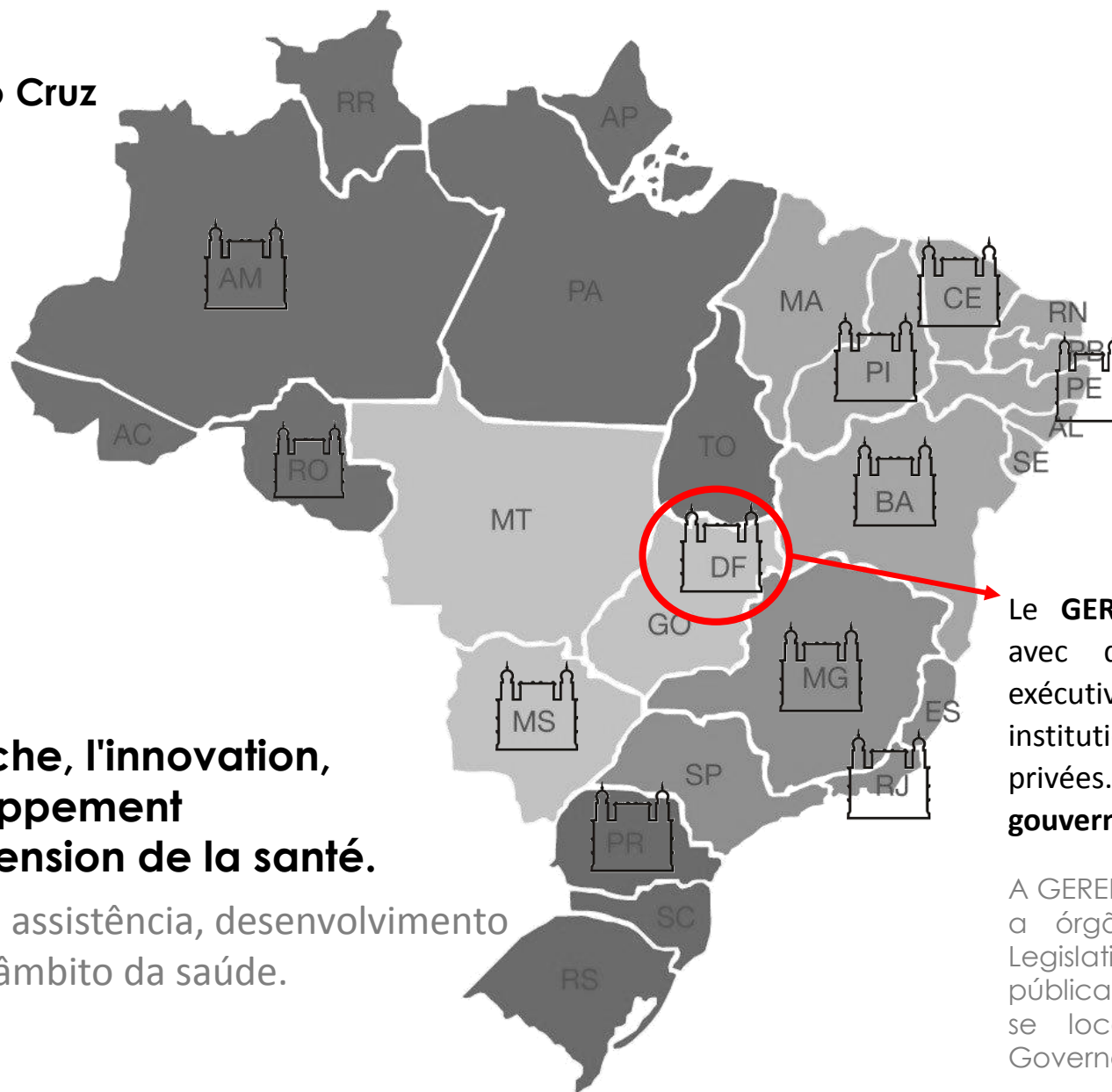
Fiocruz

Fundação Oswaldo Cruz
Ministry of Health



**l'éducation, la recherche, l'innovation,
l'assistance, le développement
technologique et l'extension de la santé.**

ensino, pesquisa, inovação, assistência, desenvolvimento
tecnológico e extensão no âmbito da saúde.

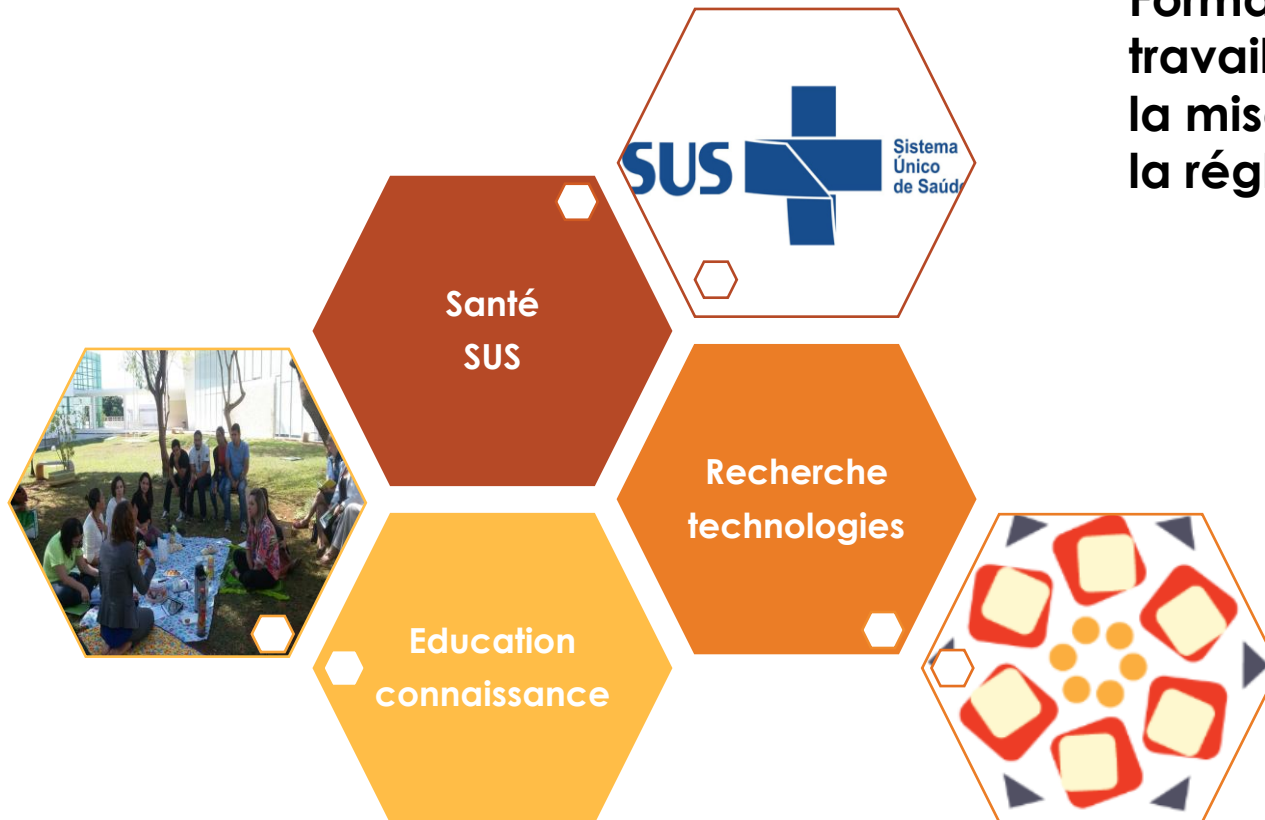


Le **GEREB** représente la Fondation, avec des organes des branches exécutive, législative et judiciaire, des institutions publiques et des entités privées. Où est aussi située l'**École de gouvernement de Fiocruz (EFG)**.

A GEREB representa a Fundação junto a órgãos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, instituições públicas e entidades privadas e onde se localiza a Escola Fiocruz de Governo (EFG).

Escola Fiocruz de Governo

l'École de gouvernement de Fiocruz (EFG)



Formation et l'éducation permanente des travailleurs de la santé: vers la formulation, la mise en œuvre, l'évaluation, le contrôle et la réglementation des politiques publiques.

Formação e educação permanente dos trabalhadores da saúde: para a formulação, execução, avaliação, controle e regulação das políticas públicas.

Contextualisation

- **Qualifier les offres EFG;**
- **Penser à la modélisation curriculaire innovante, qui favorise la construction collective, la médiation technologique, la collaboration, la flexibilité, l'évaluation des trajectoires et des bagages;**
- **Intégrer la discussion sur les pistes d'apprentissage.**

- Qualificar as ofertas da EFG;
- Pensar em modelagens curriculares inovadoras, que fomenta a construção coletiva, mediações tecnológicas, colaboração, flexibilização, valorização das trajetórias e bagagens;
- Integrar la discussão sobre trilhas de aprendizagem.

PROJET DE RECHERCHE: PISTES DE L'ÉDUCATION PERMANENTE

Objectifs:

Élargir la réflexion théorique et conceptuelle sur les compétences requises pour la formation des professionnels brésiliens de la santé publique (Système Unique de la Santé) grâce à une modélisation des pistes d'apprentissage au sein d'une École de gouvernement.

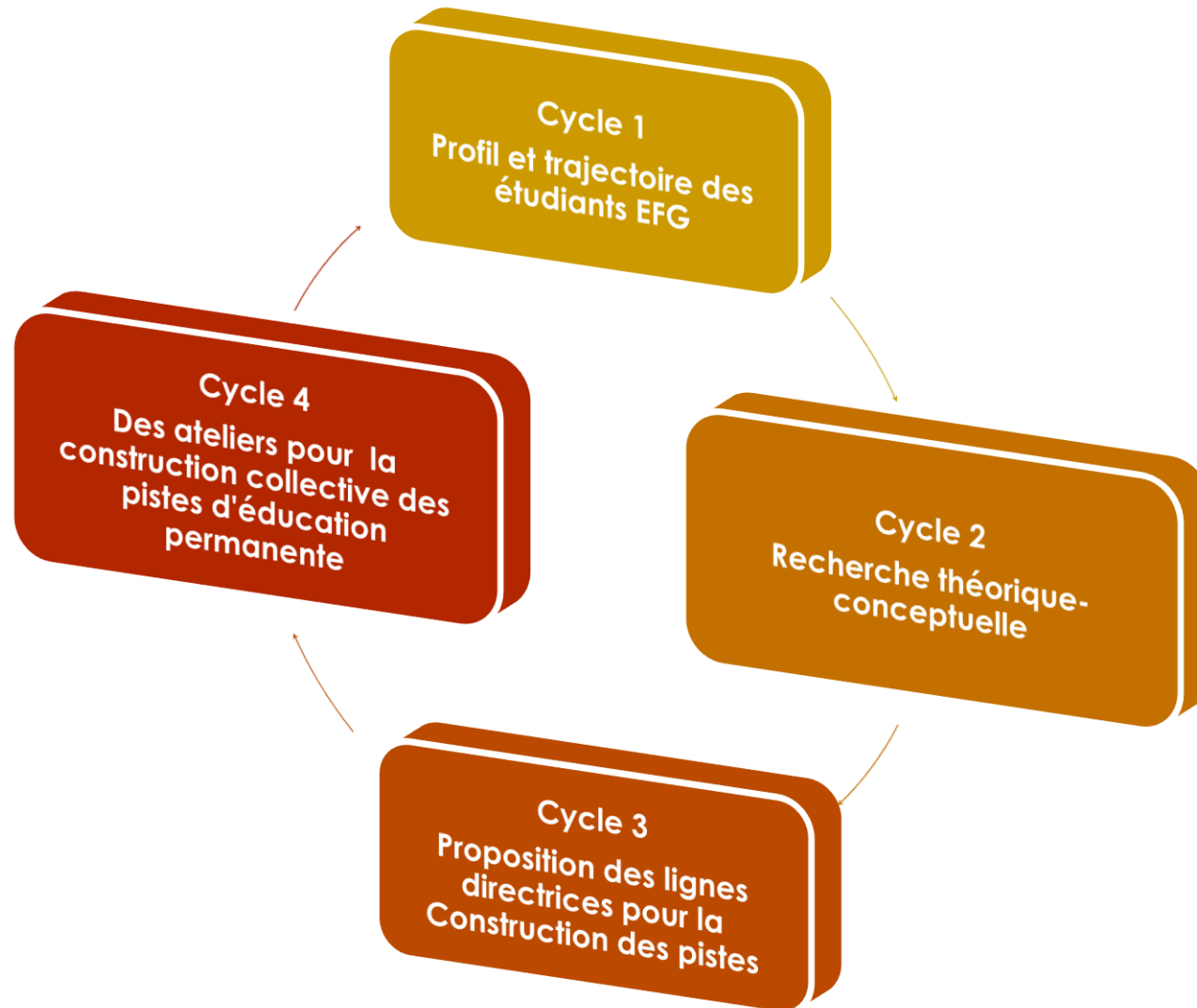
Objetivos:

Ampliar a reflexão teórica e conceitual sobre as competências necessárias para formação dos profissionais da saúde pública brasileira (Sistema Único de Saúde) por meio de uma modelagem de trilhas de aprendizagem, no âmbito de uma Escola de Governo.

PROJET DE RECHERCHE: PISTES DE L'ÉDUCATION PERMANENTE

Méthodologie :

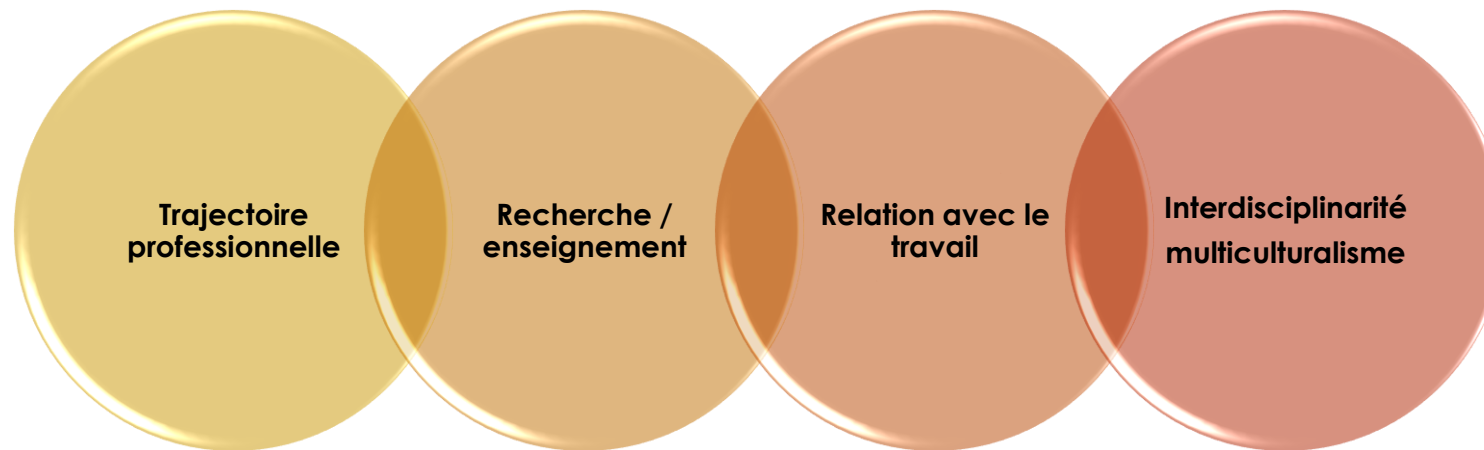
**Cycle
réfléchissant**



CYCLE 1

Profil, trajectoire professionnelle et formative des ingressants des premiers temps des cours de spécialisation de la santé collective et du master professionnel en politiques de la santé publique, proposés par l'École du Gouvernement Fiocruz.

Perfil, trajetória profissional e formativa de ingressantes das primeiras turmas dos cursos de especialização em saúde coletiva e do mestrado profissional em políticas públicas em saúde, propostos pela Escola Fiocruz de Governo.



CYCLE 1: Notes Principales

Spécialisation: professionnels plus **jeunes** et travailleurs de soins DF;

Maîtres: Professionnels plus âgés et gestionnaires / Ministère de la Santé

Dans les deux cas: plus de recherche appliquée, ajoutant et consolidant la connaissance de leur trajectoire professionnelle;

Profil de Recherche: Certains étudiants ont présenté un profil de recherche, qui se révèle dans la trajectoire et la participation à des expériences de recherche et d'enseignement / tutorat.

Especialização: profissionais mais jovens e atuantes no cuidado à saúde do DF;

Mestres: Profissionais mais velhos e gestores / Ministério da Saúde

Em ambos os casos: Maior presença de pesquisa aplicada, agregando e consolidando o conhecimento de sua trajetória profissional;

Perfil de pesquisa: alguns alunos apresentaram perfil para pesquisa, que se revela na trajetória e participação em experiências em pesquisas e atuação como docentes / tutoria.

Constance

cohérence

convergence

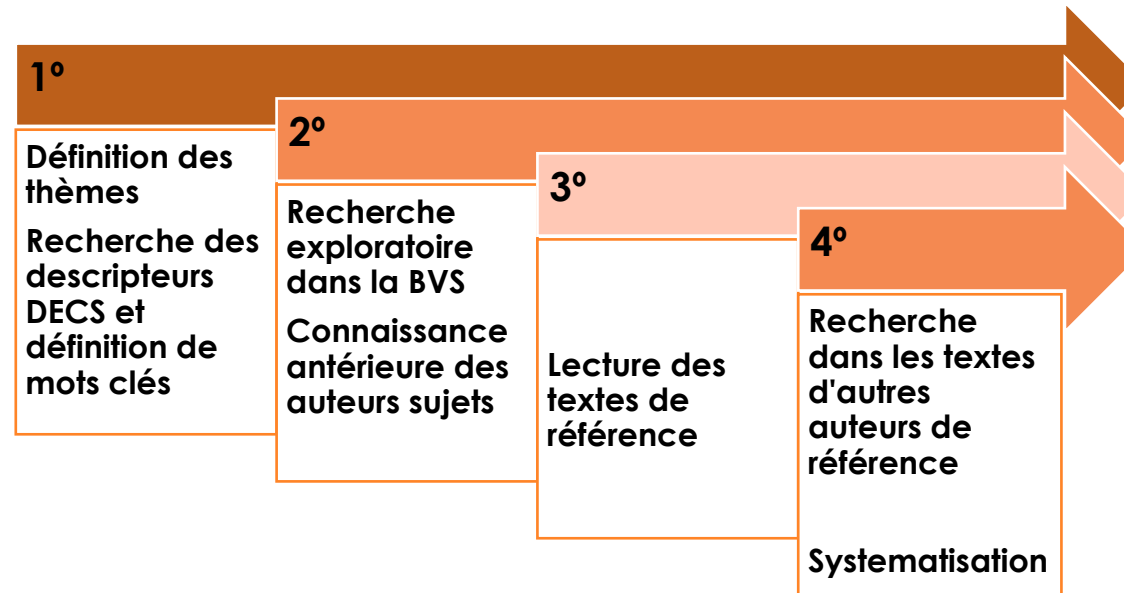
stabilité

linéarité

CYCLE 2

Pour connaître les éléments théoriques et conceptuels qui pourraient contribuer à la proposition des lignes directrices pour la construction de pistes d'éducation permanente en santé.

Apreender sobre os elementos teóricos e conceituais que poderiam contribuir com a proposição de diretrizes para a construção de trilhas de educação permanente em saúde.



CYCLE 2

CATÉGORIES CONCEPTUELLES-THÉORIQUES

- Compétences pour la santé collective;
- Ergologie / ergoformation;
- Éducation Permanente en Santé
- Souvent social pour réfléchir sur les trajectoires professionnelles;
- Territoire, territorialité et rééducation en santé
- Curriculum vivant et école ouverte

CATÉGORIES THEOROLOGIQUES-INSTRUMENTALES

- Modélisation curriculaire dans les pistes pédagogiques;
- Gestion de la connaissance pour la santé;
- Coaching / mentorat pour consolider la trajectoire professionnelle;
- Méthodologies pédagogiques innovantes;
- Législation brésilienne pour l'éducation.

CYCLE 3/4 – Directrices - Résumé

Ligne directrice	Description
Se connaître: reflet de son cours de formation	Se connaître, connaître le monde et connaître ses besoins; l'autoréflexion; ergoformation
Connexion avec le territoire	Multiculturalisme; image épidémiologique de la région; le contexte économique, social et politique de la territoire
Gestion du savoir	Processus collaboratifs; technologies médiatiques; systématisation des expériences; publications scientifiques, événements.
Méthodologies pédagogiques novatrices	Dialogue entre les savoirs constituées et investies; connexion avec la pratique; apprentissage collaboratif; médiations technologiques
Compétences dans le domaine de la santé publique / collective	Compétences pour la gestion, les soins et l'éducation; compétences sociales et culturelles; Conférence de consensus de Galway
Accompagnement pédagogique	Coaching / mentoring; formation des enseignants; évaluation du cours et diplômés; construction et modération de l'environnement virtuel
Recherche appliquée au travail	Dialogue entre les besoins de la recherche entre le gestionnaire / travailleur / superviseur; besoins de travail
Promouvoir Inter/transdisciplinarité et le travail coopératif avec d'autres établissements d'enseignement	Horizontiser la relation enseignant / élève / collègues; développement d'activités basées sur les besoins des étudiants / services; dialogue avec d'autres établissements d'enseignement
Planification ouverte et collaborative avec la société	Planification des activités de formation avec les étudiants, les enseignants, les gestionnaires, les travailleurs et les utilisateurs du SUS
Valoriser la connaissance de l'expérience et de l'éducation non formelle	Stimuler les processus de systématisation des expériences de travail; Activités EPS dans les services; connaissance traditionnelle

ÉVALUATIONS FINALES

Le cadre théorique défini comme la portée de cette étude et les expériences de modélisation curriculaire flexible se sont **révélés puissants** afin de synergiser l'altérité des professionnels qui recherchent l'EFG pour donner une continuité dans leurs formations au monde du travail **les articulations entre les domaines de la connaissance de la santé, des sciences humaines et sociales**. Dans ce sens, nous considérons que cela constituera des expériences dynamiques capables de mobiliser des **compétences sociales, économiques et techniques** fondamentales pour la santé publique / collective.

O arcabouço teórico definido como escopo desse estudo e os experimentos de modelagens curriculares flexíveis, até o momento, revelaram-se potentes para se colocar em sinergia a alteridade dos profissionais que buscam a EFG para dar continuidade em suas formações para o mundo do trabalho. Nesse sentido, consideramos que as articulações entre os campos do conhecimento da saúde, das ciências humanas e sociais isso constituirá vivências dinâmicas capazes de mobilizar competências sociais, econômicas e técnicas fundamentais para saúde pública/coletiva.

RESSOURCES

1. Holliday, Oscar Jara. Para sistematizar experiências / Oscar Jara Holliday; tradução de: Maria Viviana V. Resende. 2. ed., revista. – Brasília: MMA, 2006. 128 p.; 24 cm. (Série Monitoramento e Avaliação, 2).
2. FRAGELLI, T.B.O; SCHIMIZU, H.E. Competências profissionais em Saúde Pública: conceitos, origens, abordagens e aplicações Rev Bras Enferm, Brasília 2012 jul/ago. 65(4): 667-74.
3. SCHWARTZ, YVES. Os ingredientes da competência: Um exercício necessário para uma questão insolúvel Educ. Soc. vol. 19 n. 65 Campinas Dec. 1998.
4. Scherer MDA, Oliveira CI, Carvalho WMES, Costa MP. Cursos de especialização em Saúde da Família: o que muda no trabalho com a formação? (Botucatu). 2016; 20(58):691-702.
5. Fischer, M.C. Produção e legitimação de saberes no e para o trabalho e educação cooperativa. Educação Unisinos 10(2):154-158, maio/agosto 2006
6. Takeuti, N.M; Niewiadomski, C. Reinvenções do Sujeito Social: teorias e práticas bibliográficas. Reinvenções do Sujeito Social: teorias e práticas bibliográficas. Porto Alegre: Sulina, 2009.
7. SENAC. DN. Itinerários formativos : metodologia de construção / Elizabeth Maria Mendonça Real; Maria Luiza Motta da Silva Araujo; Máslova Valença Teixeira et al. Rio de Janeiro : SENAC/DEP/CPA, 2005. 44 p. Gráf.
8. Ramos MN. Itinerários Formativos. Dicionário da Educação Profissional em Saúde, Fiocruz/EPJSV, 2009.
9. Brasil. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.
10. CIAVATTA, M. RAMOS, M. A "era das diretrizes": a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres, Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 49 jan. abr. 2012
11. BRAID, L.M.C.; MACHADO, M.F.A.S.; ARANHA, Á.C. Estado da arte das pesquisas sobre currículo em cursos de formação de profissionais da área da saúde: um levantamento a partir de artigos publicados entre 2005 e 2011. Saude, Educ., v.16, n.42.
12. LIMA, N.V.; Reconhecimento de saberes do trabalho e certificação Profissional: a experiência da Inglaterra, BH, 2015.
13. MACIEL, M.J.C E; SILVA, R.: A Construção da Proposta de Itinerários Formativos do Senac no Ceará.
14. Mafra, M.R.P. et al. O território como base para a intervenção em saúde. Caminho Aberto - Revista de Extensão do IFSC | v.1 | ano 2 | nº 2 | maio 2015.
15. Merhy, E.E. Saúde: Cartografia do Trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002.
16. REZENDE, L., ARAÚJO, A. R.: Itinerário Formativo Através da Organização Curricular por Módulos num Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Redes de Computadores. Anais do XXVI Congresso da SBC It, WEI XIV Workshop sobre Educação em Computação, 2006.
17. Brasil, C.C. et al. PERFIL E TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: TRABALHO E FORMAÇÃO EM SAÚDE. SANARE, Sobral - V.16 n.01,p. 60-66, Jan./Jun. – 2017.

MERCI!

Fernanda Severo

fernanda.severo@fiocruz.br

3329-4553

Ana Silvia Pavani Lemos

ana.lemos@fiocruz.br

3329-4553

Fabiana Damásio (Diretora)

maria.passos@fiocruz.br

LEMTES

ESCOLA FIOCRUZ DE GOVERNO .

Homepage: **<http://www.fiocruzbrasília.fiocruz.br>**



IPÊ AMARELO. BRASÍLIA/DF, BRASIL